

ENTRAVES RELACIONADOS AO EXAME CITOPATOLÓGICO QUE FAVORECEM O DIAGNÓSTICO TARDIO DO CÂNCER DO COLO UTERINO

CONSTRAINTS RELATED TO THE CYTOPATHOLOGICAL EXAMINATION THAT FAVOR THE LATE DIAGNOSIS OF CERVICAL CANCER

Joyce Layanne Gomes da Silva¹

Anne Caroline de Sousa²

Gyanna Sybelly Silva Matos³

Rafaela Rolim de Oliveira⁴

Ocilma Barros de Quental⁵

Mayllon Amâncio Leônidas de Souza Santos⁶

Geane Silva Oliveira⁷

Resumo: O câncer do colo do útero, também conhecido como câncer cervical, é um tumor maligno que se desenvolve no colo do útero, originado principalmente pela infecção persistente por alguns tipos do Papilomavírus Humano, presente entre a população feminina e responsável por altas taxas de morbidade e

-
- 1 Centro Universitário Santa Maria. Acadêmica de Enfermagem
 - 2 Centro Universitário Santa Maria. Enfermeira
 - 3 Centro Universitário Santa Maria. Enfermeira
 - 4 Centro Universitário Santa Maria. Enfermeira
 - 5 Centro Universitário Santa Maria. Enfermeira
 - 6 Centro Universitário Santa Maria. Biomédico
 - 7 Centro Universitário Santa Maria. Enfermeira



mortalidade no mundo. Na mulher, o câncer cervical pode ser mais letal devido à baixa adesão aos serviços de saúde, bem como à não realização periódica do papanicolau. Diante disso, conhecendo a relevância dessa temática, este estudo foi desenvolvido com o intuito de identificar, na literatura, os entraves relacionados ao exame papanicolau que favorecem o diagnóstico tardio do câncer de colo de útero. Trata-se de uma revisão integrativa realizada nas fontes de dados científicas: Scientific Electronic Online Library (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF). As buscas pelos estudos foram realizadas no período de junho a novembro de 2022. Os descritores selecionados para fazer a busca de dados foram: neoplasias do colo

do útero, neoplasia intraepitelial cervical, diagnóstico tardio, todos cadastrados nos Descritores em Ciências da Saúde (DECS). Como critérios de inclusão para a seleção dos artigos científicos temos: artigos publicados no período de 2017 a 2022, no idioma português; artigos disponíveis e completos. Os critérios de exclusão foram: monografias, tese, dissertação, publicações de artigos repetidos nas bases de dados. A partir da análise da literatura, evidenciou-se diversos entraves que influenciam na evasão das mulheres aos sistemas de saúde. A esse respeito, a literatura aponta que a evasão das mulheres ao exame citológico está diretamente relacionada à falta de informação sobre a importância do exame Papanicolaou. Portanto, a baixa adesão às consultas regulares e aos exames citológicos são considerados fatores predispo-



centes para o desenvolvimento de problemas de saúde. Procurar serviços médicos ou um exame ginecológico quase sempre é feito apenas quando uma mulher desenvolve sintomas como dor, corrimento ou desconforto associado a anormalidades, mau cheiro e sangramento. Diante dessa realidade, os profissionais de saúde que atuam na atenção básica, principalmente os enfermeiros, enfrentam muitos desafios na detecção precoce do câncer do colo do útero. Assim, pode-se concluir que as intervenções de educação em saúde são essenciais e indispensáveis para subsidiar o processo de adesão e promoção da saúde da mulher. Apesar dessas iniciativas, esta revisão integrada tem um foco limitado em intervenções e serviços de rastreamento, investigações diagnósticas, com propostas de rastreamento e tratamento do

câncer do colo do útero.

Palavras-Chaves: Neoplasias do colo do útero; Neoplasia intraepitelial cervical; Diagnóstico tardio.

Abstract: Cervical cancer, also known as cervical cancer, is a malignant tumor that develops in the cervix, mainly caused by persistent infection by some types of Human Papillomavirus, present among the female population and responsible for high rates of morbidity and mortality. mortality in the world. In women, cervical cancer can be more lethal due to low adherence to health services, as well as the lack of periodic Pap smear. Therefore, knowing the relevance of this theme, this study was developed with the aim of identifying, in the literature, the obstacles related to the Pap smear that favor the late diag-



nosis of cervical cancer. This is an integrative review carried out in scientific data sources: Scientific Electronic Online Library (SciELO), Latin American and Caribbean Literature on Health Sciences (LILACS) and Nursing Database (BDENF). Searches for studies were carried out from June to November 2022. The descriptors selected for the data search were: cervical neoplasms, cervical intraepithelial neoplasia, late diagnosis, all registered in the Health Sciences Descriptors (DECS). As inclusion criteria for the selection of scientific articles we have: articles published from 2017 to 2022, in Portuguese; available and complete articles. Exclusion criteria were: monographs, thesis, dissertation, publications of repeated articles in the databases. From the analysis of the literature, several obstacles that influence the evasion of

women from the health systems were evidenced. In this aspect, the literature has shown that female evasion of the cytological examination is directly related to the lack of information about the importance of the Pap smear. Thus, low adherence to routine consultations and cytological examination is considered a predisposing factor for the occurrence of health problems. Such resistance, which is still quite common in primary care services, is a reflection especially of sociocultural and traditional issues that are related to religious beliefs and archaic practices. In this regard, women have been developing home practices to promote self-care. The search for health services and for gynecological consultations, in most cases, is only sought by women when they develop symptoms of pain, vaginal discharge or com-



plaints related to anomalies, bad smell and bleeding. In addition, recent research indicates that women who live in conditions of social vulnerability are more likely to develop diseases. Faced with this reality, health professionals, especially nurses working in primary care, face numerous challenges for the early screening of cervical cancer.

Keywords: Cervical neoplasms; Cervical intraepithelial neoplasia; Late diagnosis.

INTRODUÇÃO

O câncer de colo do útero (CCU) configura-se como um grande problema de saúde pública que afeta as mulheres de vários países. Atualmente as taxas de incidência da neoplasia estão entre as mais altas mundialmente, passando a ser o terceiro tu-

mor mais incidente na população feminina. A doença se dar por uma lesão intrauterina que pode manifestar sangramento vaginal, secreção consideradas fora da normalidade e dores abdominais, tendo o papilomavírus humano (HPV) como o principal causador do câncer (MONTEIRO et al., 2021).

Dentre a categoria das mulheres que possuem um maior acometimento pela patologia, apresenta-se uma grande frequência na faixa etária de 20 a 29 anos e evidencia que há um maior risco entre mulheres de 45 a 49 anos. Estimativas sugerem que o número de casos novos previsto para o Brasil entre 2020-2022, é de 16.590 para cada ano, com o percentual de risco de 15,43% casos a cada 100 mil mulheres ((DIAS et al., 2021; INCA, 2018).

O câncer do colo uterino, possui alguns fatores de risco



que predispõe o processo da neoplasia, assim, mostra-se o papilomavírus humano como um fator primordial para o desenvolvimento desta patologia, entretanto, outros fatores também estão correlacionados, como o tabagismo devido às alterações que podem ser causadas nas células de defesa do organismo, a idade, o comportamento sexual quanto ao número de parceiros sexuais, o uso contínuo de anticoncepcionais, multiparidade, história de infecções sexualmente transmissíveis e condição socioeconômica diminuída (SOARES et al., 2018).

O ministério da saúde (MS) recomenda o exame citopatológico (comumente conhecido como papanicolau), como principal estratégia de rastreamento precoce, sendo este um exame simples e de baixo custo. No Brasil a sua realização é preconiza-

da de 25 a 64 anos em mulheres que já tiveram relação sexual. Sabe-se que quando investigado precocemente o câncer de colo uterino, possui uma diminuição considerável nos números de mortes, sendo possível realizar a sua prevenção e o tratamento de forma eficaz (MELO et al., 2019; CAMPOS et al., 2017).

Sabe-se que o grande índice de mortalidade do câncer do colo do útero está ligado ao estadiamento do diagnóstico, uma vez que prolongada a descoberta aumentam as chances de agravamento da saúde da mulher. As medidas adotadas pelo Ministério da Saúde quanto a prevenção trouxe um aumento significativo para a realização do exame, entretanto, não fora

suficiente para a redução da mortalidade. Alguns fatores podem interferir no prolongamento da vida dos pacien-



tes, dentre eles a flexibilidade e a qualidade dos serviços ofertados pelo sistema de saúde, que depende do acesso a esses serviços, os programas de rastreio e sua eficácia e tratamento (CARVALHO et al., 2018).

Evidencia-se que, o exame citológico convencional é o meio mais eficaz para o rastreio dos casos da neoplasia, sendo esta a ferramenta mais importante para o diagnóstico precoce da doença, evitando a sua extensão, facilitando o tratamento e o potencial de cura. O Brasil propôs como meta de realizar uma cobertura de 85% para realização do exame na faixa etária indicada, a fim de amenizar os casos de mortalidade, mediante a descoberta avançada da doença (OLIVEIRA et al., 2018).

Com base nisso, a construção deste estudo justifica-se pela sua relevância acadêmica,

científica e social, pautada em apresentar os principais problemas enfrentados pelas mulheres que levam ao diagnóstico tardio do câncer do colo do útero, abordar a importância do rastreamento como forma de diagnóstico precoce da referida enfermidade, constitui-se o foco deste estudo. Além disso, este trabalho servirá para informar e conscientizar, principalmente as mulheres, para a importância do preventivo.

OBJETIVO

Identificar, na literatura, quais os entraves relacionados ao exame papanicolau que favorecem o diagnóstico tardio do câncer de colo de útero.

METODOLOGIA

Este trabalho caracteriza-se como revisão da literatura



do tipo integrativa que especifica uma síntese do assunto que está sendo desenvolvido teoricamente para ofertar melhor compreensão e esclarecimento, tendo como base análises de conteúdos de estudos já desenvolvidos em pesquisas anteriores, ou seja, informações de vários trabalhos referente ao tema já publicados, ampliando novas compreensões a partir dessas pesquisas (BOTELHO et al., 2011).

Diante disso, foi construída a seguinte questão norteadora: Quais os entraves relacionados ao exame papanicolau que favorecem o diagnóstico tardio do câncer de colo de útero?

Nesse estudo, foram utilizadas as bases de dados de artigos científicos: Scientific Electronic Library Online (SCIELO) Literatura Latino Americana e do Caribe (LILACS) e BDENF. As buscas pelos estudos foram

realizadas no período de junho a novembro de 2022. Os descritores selecionados para fazer a busca de dados foram: neoplasias do colo do útero, neoplasia intraepitelial cervical, diagnóstico tardio, todos cadastrados nos Descritores em Ciências da Saúde (DECS).

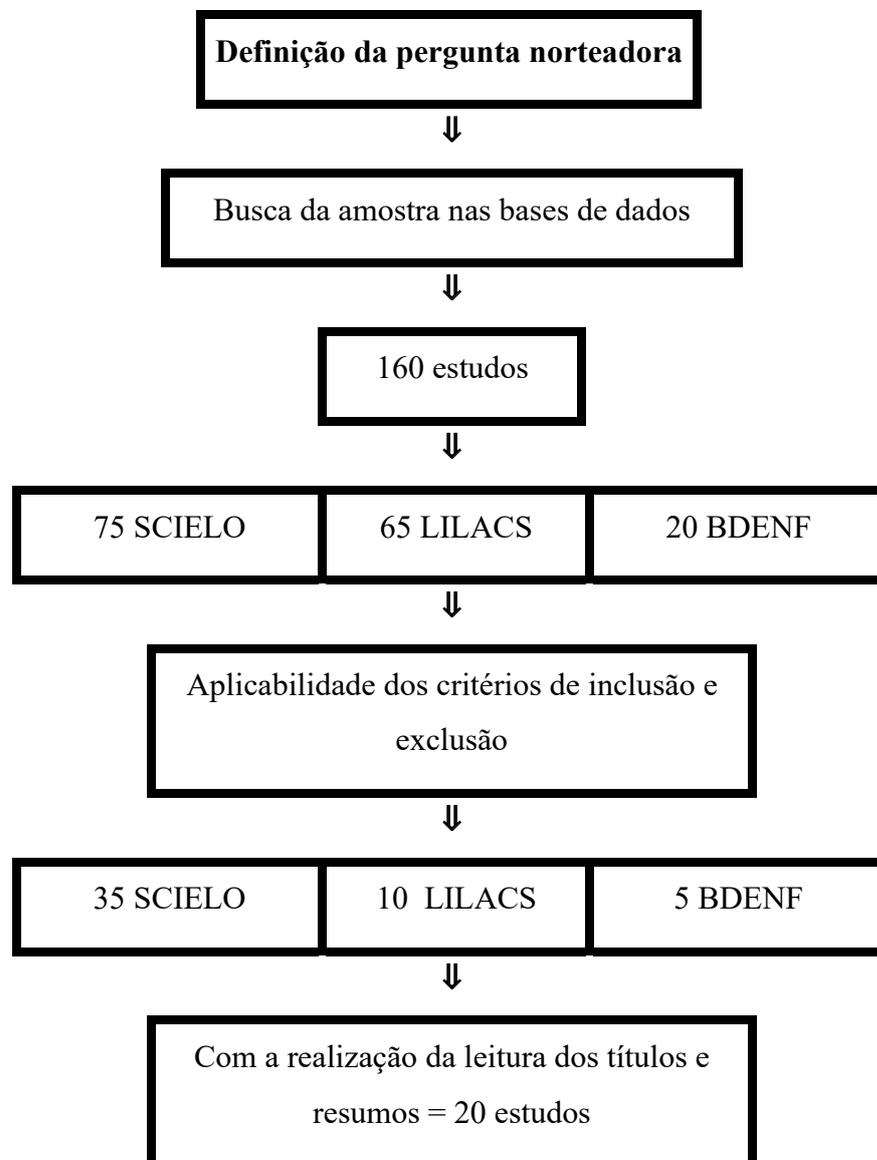
Como critérios de inclusão para a seleção dos artigos científicos temos: artigos publicados no período de 2017 a 2022, no idioma português; artigos disponíveis e completos. Os critérios de exclusão foram: monografias, tese, dissertação, publicações de artigos repetidos nas bases de dados.

Nessa temática, foi confeccionado o estudo dos artigos selecionados, de modo que tornou-se possível a realização de uma síntese dos dados obtidos através dos artigos, expondo-os de forma organizada e descritti-



va. Ademais, os resultados foram apresentados na forma qualitativa, permitindo analisar crítica e sistematicamente, possibilitando a observação, contagem, descrição e classificação dos dados, com a finalidade de reunir o conhecimento produzido sobre o tema desta revisão bibliográfica (SOUSA; MARQUES-VIEIRA; SEVERINO; ANTUNES, 2017).

Fluxograma de seleção dos artigos:





Com a leitura na íntegra selecionou-se 09
ESTUDOS PARA AMOSTRA

RESULTADOS E DISCUS- SÕES

Para facilitar a compre-
ensão dos estudos selecionados
para a análise, foram organiza-

dos no quadro 1, estruturados em
ordem decrescente, do mais atu-
al para o mais antigo, composto
por títulos, autores, ano de pu-
blicação, objetivos e síntese dos
resultados.

Quadro 1 - Artigos selecionados para análise

Nº	TÍTULO	AUTOR	ANO DE PUBLICAÇÃO	OBJETIVOS	SÍNTESE DOS RESULTADOS
1	As contribuições e dificuldades da enfermagem na prevenção do câncer de colo do útero.	ARAÚJO et al.,	2022	Discutir as dificuldades dos profissionais de enfermagem para realização das ações de prevenção do câncer de colo uterino.	Os resultados do estudo apresentaram questões pertinentes no que tange as principais dificuldades enfrentadas pelos profissionais de saúde no rastreamento do câncer ginecológico. Assim, as questões relacionadas à vulnerabilidade social. As mulheres em condições precárias e situações suscetíveis à doenças.



2	Dificuldades autorreferidas por mulheres no exame citopatológico do colo de útero.	FIORENTIN et al.,	2022	Identificar as dificuldades autorreferidas por mulheres na realização do exame citopatológico do colo do útero.	Os principais resultados deste estudo apontaram dificuldades existentes que são enfrentadas pelas mulheres na realização do exame citopatológico. Assim, evidenciaram que a vergonha, a dificuldade de agendamento, o medo e a ausência de informações dos profissionais distanciam as mulheres para o exame.
---	--	-------------------	------	---	---



3	Ações do enfermeiro frente à prevenção do câncer de colo uterino na Atenção Básica.	MEDEIROS et al.,	2021	Investigar as ações de prevenção do câncer de colo do útero desenvolvidas pelo enfermeiro no âmbito da atenção básica.	As ações mais realizadas pelos profissionais de saúde para o rastreamento do câncer de colo uterino, englobam as práticas de atenção à saúde, voltada para educação continuada, no que tange às políticas públicas de saúde à mulher.
4	Dificuldades dos profissionais de saúde frente à realização do Papanicolau.	SOUSA et al.,	2021	Identificar as principais dificuldades encontradas por enfermeiros para a realização do Papanicolau.	Os enfermeiros enfrentam inúmeros desafios para a realização do procedimento, assim, entre as principais dificuldades, destacam-se as pacientes com alguma limitação física, obesas, com vergonha ou resistência para realizar o exame e pacientes com algum transtorno mental.
5	A importância do exame preventivo na detecção precoce do câncer de colo uterino.	MORAES et al.,	2021	Descrever a importância do enfermeiro na efetuação do exame preventivo e elucidar a importância da realização do exame preventivo na detecção precoce do CCU.	O estudo evidenciou a importância do profissional de enfermagem no rastreamento precoce do câncer de colo de útero. Assim, pode-se constatar que o enfermeiro é essencial para a manutenção da saúde da mulher, com práticas de educação que enfoquem a percepção feminina acerca da importância do exame preventivo cervical.



6	Rastreamento do câncer do colo uterino em mulheres indígenas Mbyá-Guarani.	ABRITTA et al.,	2020	Compreender o processo saúde-doença das mulheres indígenas acerca do colo uterino.	As mulheres indígenas, também enquadram-se como grupos de difícil acesso, com suas próprias crenças, tradições e cultura no que tange o processo saúde-doença. Nesse âmbito, as dificuldades estão pautadas na adesão deste público aos serviços de saúde.
7	A importância do exame citopatológico na prevenção do câncer do colo uterino.	SANTOS; SILVEIRA	2019	Abordar sobre a importância do exame citopatológico (teste de Papanicolau) para a prevenção do câncer de colo uterino.	Evidencia-se que o exame papanicolau é capaz de identificar diferentes alterações e doenças como a AIDS, lesões, corrimentos, ISTs e o câncer de colo uterino, com isso, é essencial que o exame seja realizado periodicamente, para qualquer alteração, seja identificada precocemente e tratada o quanto antes.
8	Tendências temporais e fatores associados ao diagnóstico em estágio avançado de câncer do colo uterino: análise dos dados dos registros hospitalares de câncer no Brasil.	JUNIOR; SILVA	2018	Analisar a tendência temporal e os fatores associados ao diagnóstico em estágio avançado de câncer do colo uterino no Brasil.	As mulheres separadas, viúvas, com múltiplos parceiros, indígenas e com comodidades preexistentes, enquadram-se como os principais fatores que estão associados ao diagnóstico tardio.



9	Trajetórias assistenciais de mulheres entre diagnóstico e início de tratamento do câncer de colo uterino.	CARVALHO et al.,	2018	Analisar as trajetórias na assistência das mulheres residentes no Município do Rio de Janeiro diagnosticadas com câncer de colo uterino.	As intervenções de saúde devem ser realizadas de imediato pela equipe multiprofissional, contudo, é responsabilidade do enfermeiro, monitorar frequentemente o estado de saúde da mulher diagnosticada com câncer uterino, a fim de acompanhar sua adesão ao tratamento e o seu processo de recuperação.
---	---	------------------	------	--	--

Fonte: Autores, 2022

Os estudos analisados e selecionados para a discussão, se concentrou em 9 artigos. Destes, 70% são trabalhos de pesquisa qualitativa e 30% de estudo transversal. Mediante análise, foi possível identificar que 63,1% da amostra aponta que a evasão feminina nas consultas ginecológicas está crescendo gradativamente nos serviços de saúde. Os participantes da pesquisa, em 70% dos estudos, se concentraram em profissionais da saúde, especificamente enfermeiros, onde constataram suas experiên-

cias profissionais e conhecimentos sobre os fatores que interferiram na execução do exame, assim como, no comparecimento feminino para as consultas ginecológicas.

Em consonância a isso, os 30% restantes da base de dados se concentra em estudos qualitativos, onde a amostra foi a população feminina, ou seja, o público alvo para a identificação das causas que podem motivar a ausência do comparecimento às consultas periódicas do exame ginecológico. Nesse desfecho,



destacaram-se informações relevantes que merecem ser discutidas para melhor compreensão.

A literatura evidenciou que a evasão feminina ao exame citológico está diretamente relacionada à falta de ações voltadas para educação e saúde. A ausência de informações, acerca da importância sobre a realização do exame, pode desencadear a compreensão do público feminino sobre a importância em realizar o papanicolau. Esta realidade é uma questão bastante evidente e comum nos serviços de saúde que merece ser elencado como um problema emergente (ARAÚJO et al., 2022).

Aliado a isso, a procura pelos serviços de saúde e para consultas ginecológicas, na maioria dos casos, só é procurada pelas mulheres quando desenvolvem sintomas de dor, corrimento vaginal ou queixas relacionadas

a anomalias, mau cheiro e sangramentos. Além disso, pesquisas recentes apontam que as mulheres que vivem em condições de vulnerabilidade social, estão mais sucessivas a não buscarem os serviços de saúde e por consequência, desenvolverem doenças (FIORENTIN et al., 2022).

Em suma, também evidenciou-se questões relacionadas a costumes, cultura, medo, vergonha e a falta de disponibilidade da mulher se concentram como os principais condicionantes que interferem no rastreamento do câncer de colo uterino. Nesse contexto, a demora das mulheres em procurar tratamento para o câncer do colo do útero também deve-se a questões relacionadas à disponibilidade e integração dos serviços, bem como os fatores associados a vínculos fracos entre mulheres e profissionais de saúde podem dificultar a receptividade



do serviço e regredir a continuidade do cuidado (CARVALHO et al., 2018).

As mulheres que possuem uma vida sexual ativa e com múltiplos parceiros se constituem como um fator de risco para o desenvolvimento de doenças e infecções. Assim, a atenção voltada para este grupo deve ser integral e sistemática, embora, nos serviços de saúde, a procura destas mulheres para a consulta periódica seja baixa. O que fundamenta esta discussão, é o fato de que, muitas sentem vergonha de expor sua vida pessoal ou não possuem confiança ou vínculos entre o profissional (SOUSA et al., 2021).

Frente a essa realidade, entre as estratégias de conscientização e alcance voltado para este grupo, destaca-se a comunicação, visto que, um trabalho bem composto em equipe, nas

unidades de atenção primária são de importâncias significativas para auxiliar no rastreamento do câncer ginecológico. Assim, as intervenções e ações devem ser pautadas no princípio da ética, humanização e sigilo. Nesse desfecho, (26) 3% dos estudos avaliados da amostra apresentam a importância da impessoalidade no trabalho coletivo que fazem com que o rastreamento precoce aconteça de maneira eficaz e possa integrar o vínculo entre o profissional e a paciente (ARAÚJO et al., 2022; ABRITTA et al., 2020; CARVALHO et al., 2018).

Todos os condicionantes que dificultam a realização do exame citológico, envolvem a condição de que, essa baixa taxa de adesão se deve ao fato de as mulheres ainda não reconhecerem a importância da realização do Papanicolau. Nessa ótica, a detecção precoce do câncer do



colo do útero começa com os princípios da educação em saúde. Essa educação deve ser realizada por profissionais capacitados, fornecendo informações sobre o câncer do colo do útero, a importância das medidas preventivas e orientações sobre hábitos saudáveis (SANTOS; SILVEIRA, 2019).

A doença é, portanto, mascarada por sua associação com a sexualidade ou por perfis de mulheres afetadas que correspondem a mulheres de nível socioeconômico mais baixo, resultando no declínio do número de comparecimento feminino. Por fim, as perspectivas adotadas neste estudo como contribuição ampliam o escopo e o alcance da compreensão do problema, com o objetivo de unir forças para desenvolver novas estratégias que possam de fato reduzir a morbimortalidade da doença (ARAÚ-

JO et al., 2022).

Assim, cabe destacar que a baixa adesão às consultas de rotinas e realização do exame citológico, é considerado um fator predisponente para a ocorrência de agravos à saúde. Tal resistência, que ainda é bastante comum nos serviços de atenção primária, é um reflexo especialmente de questões socioculturais e tradicionais que estão relacionadas com crenças religiosas e práticas arcaicas. Nesse quesito, as mulheres vêm desenvolvendo práticas caseiras para a promoção do autocuidado (JUNIOR; SILVA, 2018).

Frente a esta realidade, os profissionais de saúde, especialmente os enfermeiros atuantes na atenção básica enfrentam inúmeros desafios para o rastreamento precoce do câncer de colo de útero. Proporcionar a adesão feminina ao exame citológico



envolve diversas circunstâncias e estratégias de educação em saúde. As mulheres com vida sexual ativa e em situações de vulnerabilidade necessitam de um apoio diferenciado. Este fato, também está diretamente ligado com as deficiências nutricionais e alterações hormonais que podem evoluir no decorrer do tempo (MORAES et al., 2021).

CONCLUSÃO

Este estudo apresentou os principais desfechos acerca das dificuldades para o rastreamento do câncer ginecológico. Nesse âmbito, a literatura apresenta que os fatores predisponentes para a detecção tardia do câncer de colo de útero são: evasão feminina, mulheres que vivem em situações de vulnerabilidade social, com culturas e costumes diversificados, falta de conhe-

cimento sobre a importância de exames preventivos, busca ao serviço de saúde de forma tardia ou somente na presença de sintomas ginecológicos e mulheres com múltiplos parceiros.

As ações de educação em saúde são essenciais e imprescindíveis para auxiliar na adesão e no processo de promoção da saúde para a mulher. Apesar dessas iniciativas, esta revisão integrativa aponta que as propostas de rastreamento e manejo do câncer do colo do útero no Brasil continuam premeditadas e com foco limitado.

Nesse viés, os resultados deste estudo sugerem a importância de se repensar e avaliar a organização dos serviços e das práticas de saúde para uma assistência inclusiva e de qualidade, a partir das relações que possibilitam a busca, o acesso e a continuidade do cuidado, sugere-



re. Além disso, as estratégias de comunicação utilizadas também são dignas de nota, uma vez que o câncer do colo do útero é menos proeminente, apesar de sua alta incidência e mortalidade.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Milena Catarine Silva et al. As contribuições e dificuldades da enfermagem na prevenção do câncer de colo do útero: uma revisão da literatura. *Research, Society and Development*, v. 11, n. 1, p. e56511125196-e56511125196, 2022.

CARVALHO, Priscila Guedes de et al. Trajetórias assistenciais de mulheres entre diagnóstico e início de tratamento do câncer de colo uterino. *Saúde em Debate*, v. 42, p. 687-701, 2018.

SOUSA, Luís Manuel Mota de, et al; A METODOLOGIA DE REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA EM ENFERMAGEM. *Revista Investigação em Enfermagem*, v. 2, n. 21, p. 17-26, nov. 2017.

BOTELHO, Louise Lira Roedel; DE ALMEIDA CUNHA, Cristiano Castro; MACEDO, Marcelo. O MÉTODO DA REVISÃO INTEGRATIVA NOS ESTUDOS ORGANIZACIONAIS. *GESTÃO E SOCIEDADE*, 5.11: 121-136, 2011.

FIorentin, Luciano et al. Dificuldades autorreferidas por mulheres no exame citopatológico do colo de útero: revisão integrativa. *Comunicação em Ciências da Saúde*, v. 33, n. 02, 2022.

MONTEIRO, Anne Gabriella Pacito, et al; EXAME CITO-



PATOLÓGICO DO COLO DO ÚTERO: FAIXA ETÁRIA E RESULTADOS ENCONTRADOS. *Revista de Enfermagem e Atenção à Saúde*. 2021.

MORAIS, Isabela da Silva Mota et al. A importância do exame preventivo na detecção precoce do câncer de colo uterino: uma revisão de literatura. *Revista Eletrônica Acervo Enfermagem*, v. 10, p. e6472-e6472, 2021.

MEDEIROS, Ariane Thaysla Nunes et al. Ações do enfermeiro frente à prevenção do câncer de colo uterino na Atenção Básica. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 10, p. e348101018519-e348101018519, 2021.

MELO, Ester Marcele Ferreira, et al; CÂNCER CERVICO-UTERINO: CONHECIMENTO,

ATITUDE E PRÁTICA SOBRE O EXAME DE PREVENÇÃO, *Revista Brasileira de Enfermagem*, 2017.

SOARES, Ana Maria Santos, et al; FATORES DE RISCO PARA CÂNCER DE COLO UTERINO EM MULHERES COM HPV: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA, 2018.

SANTOS, Temilde; SILVEIRA, Murilo; REZENDE, Hânstter. A importância do exame citopatológico na prevenção do câncer de colo uterino. *ENCICLOPÉDIA BIOSFERA*, v. 16, n. 29, 2019.

SOUSA, Rosângela Carvalho et al. Dificuldades dos profissionais de saúde frente à realização do Papanicolau. *Revista Remecsc-Revista Multidisciplinar de Estudos Científicos em Saúde*, p. 59-59, 2021.



JUNIOR, Nelson Luiz; SILVA, Gulnar Azevedo. Tendências temporais e fatores associados ao diagnóstico em estágio avançado de câncer do colo uterino: análise dos dados dos registros hospitalares de câncer no Brasil, 2000-2012. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, v. 27, 2018.

